

**Integração entre ensino, pesquisa e extensão na formação docente: experiências do
CEPELS/UFT no contexto amazônico**

**Integration of teaching, research, and community engagement in teacher education:
experiences from CEPELS/UFT in the amazonian context**

**Integración entre la docencia, la investigación y la extensión en la formación del
profesorado: experiencias del CEPELS/UFT en el contexto amazónico**

DOI: 10.54901/educa.v9-550

Alderise Pereira da Silva Quixabeira¹
Nubia Pereira Brito Oliveira²
Neila Barbosa Osório³
Marlon Santos de Oliveira Brito⁴
Luiz Sinésio Silva Neto⁵
Alessandra Andrade Rezende⁶
Nathalia Almeida Marcelo⁷
Daniele Pereira Ramos⁸
Jucimar Souza Ribeiro⁹
Ruhena Kelber Abrão¹⁰

RESUMO: Este estudo analisa as contribuições das ações desenvolvidas pelo Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde da Universidade Federal do Tocantins para a inovação pedagógica e a formação docente no contexto amazônico, com foco no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Inovação Pedagógica na Educação Digital, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Tocantins. Trata-se de um estudo de caso, de natureza aplicada, abordagem qualitativa, objetivos exploratórios e descritivos e fundamentado na abordagem fenomenológica. Os procedimentos metodológicos compreenderam pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso, permitindo a análise das experiências vivenciadas durante a execução das atividades acadêmicas, científicas, administrativas e extensionistas do projeto. Os resultados evidenciam que a integração entre ensino, pesquisa e extensão favoreceu a organização das ações formativas, a produção do

¹ Doutoranda em Educação na Amazônia, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.
E-mail: alderisep@hotmail.com

² Doutoranda em Educação na Amazônia, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.
E-mail: professoranubiabrito@gmail.com

³ Doutora em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.
E-mail: neilaosorio@uft.edu.br

⁴ Doutor em Educação na Amazônia, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.
E-mail: marlonoliveirabrito@gmail.com

⁵ Doutor em Ciências e Tecnologias em Saúde, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.
E-mail: luizneto@uft.edu.br

⁶ Especialista em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.
E-mail: alessandramissionariadejesus@gmail.com

⁷ Mestra em Letras, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.
E-mail: nathaliamarcelo@uft.edu.br

⁸ Mestranda em Ensino em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.
E-mail: daniele.ramos@uft.edu.br

⁹ Mestrando em Ensino em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.
E-mail: jucimar.ribeiro@mail.uft.edu.br

¹⁰ Doutor em Educação em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.
E-mail: kelberabrao@mail.uft.edu.br

conhecimento científico e o fortalecimento da formação continuada de professores, contribuindo para a inovação pedagógica, a promoção da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar docente. Verificou-se, ainda, que o suporte técnico, administrativo e pedagógico oferecido pelo Cepels/UFT fortaleceu os processos colaborativos de aprendizagem, a sistematização de informações e a articulação entre universidade e sociedade, considerando as especificidades do contexto amazônico. Conclui-se que as experiências desenvolvidas demonstram o potencial das instituições públicas de ensino superior na promoção de práticas inovadoras de formação docente e na integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o fortalecimento da educação pública, da produção científica e do desenvolvimento regional.

Palavras-chave: inovação pedagógica; formação de professores; educação e ensino em saúde na Amazônia.

1 INTRODUÇÃO

A inovação pedagógica tem ocupado posição de destaque nas discussões sobre a formação docente, especialmente diante das transformações tecnológicas, sociais e culturais que redefinem os processos de ensino e aprendizagem. No contexto amazônico, esses desafios tornam-se ainda mais expressivos em razão da diversidade sociocultural, das desigualdades históricas e das especificidades territoriais que caracterizam a região, exigindo práticas educativas contextualizadas e comprometidas com as realidades locais (Maciel, 2016; Benchimol, 2009). Nesse cenário, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão configura-se como uma estratégia para fortalecer a formação continuada de professores, promover a produção do conhecimento e contribuir para a melhoria da qualidade da educação.

As instituições de ensino superior assumem papel fundamental nesse processo ao desenvolverem ações que aproximam a universidade da sociedade, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e a formação de profissionais capazes de responder às demandas educacionais contemporâneas. Sob essa perspectiva, Freire (2020) defende que a educação fundamentada no diálogo e na reflexão crítica possibilita aos sujeitos compreenderem sua realidade e atuarem como protagonistas na sua transformação. Da mesma forma, Aguiar, Oliveira e Maduro (2023) compreendem que as corporeidades constituem dimensões fundamentais da experiência humana, expressando formas de existência, resistência e produção de conhecimentos que ampliam a compreensão dos processos educativos.

Entre as iniciativas voltadas à formação docente destaca-se o Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde da Universidade Federal do Tocantins (Cepels/UFT), que desenvolve ações integradas de ensino, pesquisa e extensão voltadas à inovação pedagógica, à produção científica e à qualificação profissional. Inserido

nesse contexto, o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Inovação Pedagógica na Educação Digital, realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Tocantins (Seduc), constitui uma importante estratégia de formação continuada para professores da educação básica, promovendo a integração entre tecnologias educacionais, práticas pedagógicas inovadoras e pesquisa científica.

Além da qualificação profissional, estudos evidenciam que ações institucionais voltadas aos docentes contribuem para a promoção da saúde e da qualidade de vida. De Araújo, Quixabeira e Abrão (2022) demonstram que práticas de lazer direcionadas aos professores favorecem a redução do estresse ocupacional e o fortalecimento do bem-estar, enquanto Abrão, Quixabeira e Ferreira (2022) ressaltam que atividades relacionadas à promoção da saúde contribuem para a prevenção de agravos e para a melhoria da qualidade de vida dos profissionais da educação. Dessa forma, a formação docente passa a ser compreendida de maneira ampliada, articulando desenvolvimento profissional, bem-estar e valorização do trabalho docente.

Apesar da crescente produção científica sobre inovação pedagógica, formação continuada e educação digital, observa-se a necessidade de estudos que analisem essas experiências a partir das especificidades do contexto amazônico e da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Sob a perspectiva fenomenológica, a compreensão das experiências vividas permite interpretar os significados produzidos pelos sujeitos em suas práticas educativas. Para Giorgi (1997), a fenomenologia busca compreender os sentidos atribuídos às experiências humanas, enquanto Merleau-Ponty (2018) considera que a percepção constitui o fundamento da relação entre o sujeito e o mundo, tornando a experiência vivida elemento central na produção do conhecimento.

Nesse contexto, emerge o seguinte problema de pesquisa: como as ações desenvolvidas pelo Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde da Universidade Federal do Tocantins contribuem para a inovação pedagógica, a formação docente e a integração entre ensino, pesquisa e extensão no contexto amazônico? Parte-se da hipótese de que as ações desenvolvidas pelo Cepels/UFT fortalecem a formação continuada de professores, promovem processos colaborativos de produção do conhecimento e favorecem a inovação pedagógica, contribuindo para a promoção da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar docente.

A pesquisa delimita-se à análise das experiências desenvolvidas no Cepels/UFT durante a execução do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Inovação Pedagógica na Educação Digital, considerando as atividades acadêmicas, científicas, administrativas e extensionistas

realizadas no âmbito do projeto. O estudo não pretende avaliar o desempenho individual dos participantes nem realizar análises quantitativas de aprendizagem, concentrando-se na compreensão qualitativa das experiências desenvolvidas e de suas contribuições para a formação docente.

Diante desse cenário, o objetivo geral da pesquisa consiste em analisar as contribuições das ações desenvolvidas pelo Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde da Universidade Federal do Tocantins para a inovação pedagógica e a formação docente no contexto amazônico. Especificamente, busca-se caracterizar as ações acadêmicas, científicas e extensionistas desenvolvidas pelo Cepels/UFT; compreender suas contribuições para a integração entre ensino, pesquisa e extensão e para a formação continuada de professores; e analisar seus impactos na promoção da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar dos profissionais da educação.

A investigação adota abordagem qualitativa, natureza aplicada, objetivos exploratórios e descritivos e fundamenta-se no método fenomenológico, utilizando como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e o estudo de caso. Essa opção metodológica possibilita compreender as experiências vividas pelos participantes e interpretar os significados produzidos durante o desenvolvimento das ações formativas, considerando as especificidades do contexto amazônico.

A relevância deste estudo reside na contribuição para o fortalecimento das discussões sobre inovação pedagógica, formação continuada e integração entre ensino, pesquisa e extensão em instituições públicas de ensino superior. Ao analisar uma experiência desenvolvida no contexto amazônico, a pesquisa amplia a compreensão sobre práticas educacionais comprometidas com a realidade regional, oferecendo subsídios para o aperfeiçoamento de políticas institucionais, programas de formação docente e ações voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida dos profissionais da educação. Além disso, ao reconhecer a importância dos saberes produzidos nos territórios amazônicos e das experiências vividas pelos sujeitos, o estudo contribui para a valorização da educação pública e para a produção de conhecimentos socialmente referenciados (Quijano, 2005; Bitar, 2010).

2 METODOLOGIA

O trabalho de abordagem fenomenológica, busca compreender como a produção do conhecimento ocorre a partir da interpretação das experiências vividas pelos sujeitos envolvidos no processo educativo. Sob o ponto de vista ontológico, parte-se da concepção de que a

realidade é múltipla, dinâmica e socialmente construída nas relações estabelecidas entre os indivíduos e o contexto em que estão inseridos.

Do ponto de vista epistemológico, considera-se que o conhecimento é produzido por meio da interação entre pesquisador e participantes, valorizando os significados atribuídos às experiências vividas. Conforme Giorgi (1997), a fenomenologia busca compreender os sentidos atribuídos pelos sujeitos às suas experiências, enquanto Merleau-Ponty (2018) afirma que a percepção constitui a forma primordial de relação entre o sujeito e o mundo, sendo a experiência vivida o fundamento para a construção dos significados.

Quanto ao método científico, a investigação caracteriza-se como indutiva, pois parte da observação sistemática das atividades desenvolvidas no Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde da Universidade Federal do Tocantins (Cepels/UFT), buscando compreender as contribuições da inovação pedagógica, da formação docente e da integração entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa é classificada como aplicada, uma vez que visa produzir conhecimentos voltados ao aperfeiçoamento das práticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas desenvolvidas no Cepels/UFT e no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Inovação Pedagógica na Educação Digital, realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Tocantins (Seduc).

Em relação à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa, por privilegiar a compreensão das percepções, experiências e relações construídas pelos sujeitos durante o processo formativo. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como exploratória e descritiva. É exploratória por ampliar o conhecimento acerca das ações desenvolvidas no Cepels/UFT e suas contribuições para a formação docente no contexto amazônico; e descritiva por registrar e interpretar as atividades realizadas, bem como os resultados obtidos durante a execução do projeto.

Os procedimentos metodológicos envolveram pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso. A pesquisa bibliográfica subsidiou a fundamentação teórica sobre inovação pedagógica, formação docente, fenomenologia, gestão educacional, promoção da saúde e educação na Amazônia. A pesquisa documental contemplou a análise de planos de trabalho, relatórios técnicos, registros administrativos, materiais didáticos e documentos institucionais relacionados ao curso de especialização. O estudo de caso concentrou-se nas atividades desenvolvidas pelo Cepels/UFT durante a execução do projeto.

A pesquisa foi desenvolvida em etapas. Inicialmente, realizou-se o levantamento bibliográfico e documental, seguido do acompanhamento das atividades acadêmicas, administrativas e científicas desenvolvidas pela equipe do Cepels/UFT. Posteriormente, foram

analisadas as ações relacionadas ao suporte ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), à organização acadêmica do curso, ao acompanhamento das atividades formativas, à preparação de materiais didáticos, ao apoio aos pesquisadores, à orientação de estudantes e à organização de bancos de dados, indicadores e relatórios técnicos relacionados às pesquisas sobre saúde, qualidade de vida e bem-estar docente.

Os dados produzidos foram organizados e interpretados à luz da fenomenologia, buscando compreender os significados atribuídos às experiências vividas pelos participantes e as contribuições das ações para o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os resultados foram analisados em diálogo com o referencial teórico, evidenciando convergências com estudos que apontam que práticas voltadas aos professores favorecem a promoção da saúde e a redução do estresse ocupacional (De Araújo; Quixabeira; Abrão, 2022), que atividades de lazer contribuem para a melhoria da qualidade de vida docente (Abrão; Quixabeira; Ferreira, 2022), que práticas educativas participativas promovem autonomia e empoderamento (Brito et al., 2024) e que a gestão educacional fortalece os processos formativos e a qualidade das instituições de ensino (Brito et al., 2026).

Como devolutiva, os resultados serão socializados por meio deste artigo científico e compartilhados com o Cepels/UFT e a equipe responsável pelo curso de especialização, contribuindo para subsidiar novas pesquisas e intervenções voltadas à inovação pedagógica, à formação docente e à promoção da saúde e do bem-estar dos profissionais da educação, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão no contexto amazônico.

3 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO AMAZÔNICO

A experiência desenvolvida no Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde da Universidade Federal do Tocantins (Cepels/UFT) evidenciou o potencial desse espaço como articulador de ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração entre atividades acadêmicas, científicas e sociais. Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Inovação Pedagógica na Educação Digital, realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Tocantins (Seduc), cuja proposta fortaleceu a formação continuada de professores da educação básica. Essa experiência adquire especial relevância quando situada no contexto amazônico, marcado por desafios históricos, sociais e educacionais que demandam práticas formativas comprometidas com as especificidades regionais.

As atividades desenvolvidas demonstraram que o suporte técnico, administrativo, acadêmico e pedagógico oferecido ao curso possibilitou a organização das ações formativas, o acompanhamento das atividades acadêmicas e a sistematização de informações produzidas pelas pesquisas relacionadas à saúde, ao bem-estar e à qualidade de vida docente. Esses resultados corroboram De Araújo, Quixabeira e Abrão (2022), ao afirmarem que a implementação de práticas de lazer voltadas aos professores da rede pública favorece a promoção da saúde, a redução do estresse ocupacional e o fortalecimento da qualidade de vida desses profissionais.

A pesquisa foi conduzida com base no método fenomenológico, compreendendo a experiência vivida como elemento central para a produção do conhecimento científico. Conforme Giorgi (1997), o método fenomenológico busca compreender os significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências, valorizando a descrição rigorosa dos fenômenos vividos como fundamento para a produção do conhecimento. Nessa perspectiva, observou-se que o conhecimento emergiu das relações estabelecidas entre pesquisadores, estudantes e professores participantes do projeto, revelando processos formativos pautados na colaboração, na reflexão e na construção compartilhada de saberes.

A percepção dos professores participantes revelou que as corporeidades constituem importantes dimensões da experiência educativa, expressando formas de existência, resistência e produção de conhecimentos construídos no cotidiano das práticas pedagógicas. Essa compreensão encontra respaldo em Aguiar, Oliveira e Maduro (2023), que defendem as corporeidades como dimensões fundamentais da experiência humana, capazes de desafiar perspectivas homogêneas sobre os processos educativos e ampliar a compreensão acerca da formação docente.

A interpretação das experiências também foi orientada pela fenomenologia da percepção. Segundo Merleau-Ponty (2018), a percepção representa a forma primordial de relação entre o sujeito e o mundo, sendo a experiência vivida o ponto de partida para a construção dos significados e da compreensão da realidade. Essa perspectiva permitiu compreender que os processos formativos observados durante a pesquisa extrapolaram a dimensão técnica, evidenciando relações de aprendizagem construídas na interação entre sujeitos, contextos e experiências compartilhadas.

No contexto amazônico, as atividades desenvolvidas reafirmam a necessidade de práticas educacionais contextualizadas e comprometidas com a realidade regional. Maciel (2016) destaca que a formação docente na Amazônia demanda estratégias que considerem as especificidades locais, as desigualdades históricas e as necessidades das populações

amazônicas, fortalecendo uma educação socialmente comprometida. Essa compreensão também dialoga com Benchimol (2009), ao reconhecer que a formação social e cultural da Amazônia resulta da interação entre diferentes povos, culturas e modos de vida, conferindo à região características singulares que influenciam diretamente os processos educativos.

Durante a execução do projeto, a bolsista colaborou na organização acadêmica, no acompanhamento das atividades formativas, na preparação de materiais destinados às atividades práticas, na orientação de estudantes quanto à utilização de equipamentos e recursos acadêmicos e no apoio aos pesquisadores responsáveis pela execução das atividades científicas. Também participou da organização de bancos de dados, da elaboração de relatórios técnicos, do acompanhamento de indicadores e da consolidação de informações relacionadas às pesquisas sobre saúde, qualidade de vida e bem-estar docente. Essas ações favoreceram a manutenção das rotinas de pesquisa e contribuíram para maior eficiência na organização das atividades desenvolvidas.

Os objetivos propostos no plano individual foram integralmente alcançados, uma vez que as atividades previstas contemplaram o suporte ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o atendimento às demandas acadêmicas e administrativas, o acompanhamento das pesquisas e a organização das ações formativas desenvolvidas pelo Cepels/UFT. A observação das atividades revelou que a aprendizagem ocorreu de forma colaborativa, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essa dinâmica reforça a compreensão de Brito et al. (2026), segundo a qual a gestão e a liderança educacional desempenham papel essencial na organização das instituições de ensino, favorecendo a participação coletiva, a tomada de decisões e a melhoria da qualidade dos processos educacionais.

Os resultados obtidos demonstram que as atividades previstas no cronograma foram executadas conforme o planejamento, garantindo suporte às ações acadêmicas, administrativas e científicas desenvolvidas pela equipe de pesquisadores. A sistematização das informações produzidas fortaleceu a organização das pesquisas e subsidiou estudos voltados à promoção da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar dos profissionais da educação, assegurando maior eficiência na execução das atividades previstas.

Os achados também evidenciam que as práticas educativas desenvolvidas favoreceram processos de participação, autonomia e fortalecimento dos sujeitos envolvidos. Tal compreensão aproxima-se dos resultados apresentados por Brito et al. (2024), que demonstram que as práticas educativas desenvolvidas na Universidade da Maturidade promovem empoderamento, autonomia, participação social e impactos positivos na qualidade de vida e no envelhecimento ativo. Embora desenvolvidas em contextos distintos, ambas as experiências

evidenciam o potencial transformador das ações educativas fundamentadas na participação e na valorização das experiências dos sujeitos.

A análise das experiências também revelou que os processos formativos ocorreram mediante o diálogo, a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento. Essa compreensão encontra respaldo na perspectiva de Freire (2020), para quem a educação fundamentada no diálogo possibilita aos sujeitos desenvolver consciência crítica sobre sua realidade e atuar como protagonistas na transformação das condições sociais em que vivem.

Sob a perspectiva da promoção da saúde, os resultados obtidos reforçam a importância das ações voltadas ao bem-estar docente. Abrão, Quixabeira e Ferreira (2022) demonstram que a prática regular de atividades físicas durante o lazer contribui significativamente para a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos profissionais, favorecendo a prevenção de agravos à saúde. Nesse sentido, as pesquisas desenvolvidas no Cepels/UFT produzem informações relevantes para subsidiar futuras intervenções direcionadas aos profissionais da educação.

Por fim, a análise evidencia que a produção do conhecimento no contexto amazônico deve reconhecer as relações históricas e sociais que permeiam a educação na região. Quijano (2005) argumenta que a colonialidade do poder mantém estruturas históricas de dominação que influenciam as formas de produção do conhecimento e os processos de exclusão na América Latina. Em complemento, Bitar (2010) destaca que as transformações socioculturais vivenciadas na Amazônia evidenciam a necessidade de valorização das identidades e dos saberes locais. Assim, a experiência desenvolvida no Cepels/UFT contribuiu para fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando práticas voltadas à inovação pedagógica, à promoção da saúde, ao bem-estar docente e à valorização da educação pública no contexto amazônico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo analisou as contribuições das ações desenvolvidas pelo Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde da Universidade Federal do Tocantins (Cepels/UFT) para a inovação pedagógica e a formação docente no contexto amazônico. A partir da abordagem fenomenológica, foi possível compreender como a integração entre ensino, pesquisa e extensão favorece a construção de práticas educativas colaborativas, a produção do conhecimento científico e o fortalecimento da formação

continuada de professores, considerando as especificidades sociais, culturais e educacionais da Amazônia.

O objetivo geral da pesquisa foi integralmente alcançado, uma vez que a análise das atividades desenvolvidas permitiu compreender as contribuições do Cepels/UFT para a inovação pedagógica, evidenciando a importância das ações institucionais voltadas à qualificação profissional, ao desenvolvimento científico e à articulação entre universidade e sociedade. As experiências analisadas demonstraram que a organização das atividades acadêmicas, científicas e extensionistas fortaleceu os processos formativos e contribuiu para a consolidação de práticas pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Os objetivos específicos também foram atendidos. O primeiro possibilitou caracterizar as ações acadêmicas, científicas e extensionistas desenvolvidas no âmbito do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Inovação Pedagógica na Educação Digital, evidenciando o suporte técnico, administrativo e pedagógico oferecido durante a execução do projeto. O segundo objetivo permitiu compreender que a integração entre ensino, pesquisa e extensão favoreceu processos colaborativos de aprendizagem, organização acadêmica e produção científica, fortalecendo a formação continuada de professores e a atuação institucional do Cepels/UFT. O terceiro objetivo evidenciou que as ações desenvolvidas contribuíram para a promoção da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar dos profissionais da educação, produzindo informações relevantes para subsidiar futuras intervenções e pesquisas voltadas à valorização do trabalho docente.

A hipótese inicialmente formulada também foi confirmada, uma vez que os resultados demonstraram que as ações desenvolvidas pelo Cepels/UFT favoreceram a inovação pedagógica, fortaleceram a formação docente e ampliaram a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, verificou-se que essas ações produziram impactos positivos na organização das atividades acadêmicas, na produção do conhecimento científico e na promoção da saúde e da qualidade de vida dos profissionais da educação, corroborando os pressupostos teóricos discutidos ao longo da pesquisa.

Do ponto de vista técnico-científico, o estudo contribui para ampliar as discussões sobre inovação pedagógica, formação continuada e gestão educacional em instituições públicas de ensino superior, especialmente no contexto amazônico, ainda pouco explorado na literatura. Ao adotar uma abordagem fenomenológica, a pesquisa evidencia a importância da experiência vivida na compreensão dos processos formativos, oferecendo uma perspectiva analítica que valoriza os significados atribuídos pelos sujeitos às práticas educativas. Os resultados também fortalecem a produção de conhecimentos relacionados à integração entre ensino, pesquisa e

extensão, contribuindo para o avanço das discussões sobre políticas de formação docente e inovação educacional.

No âmbito social, a pesquisa reforça a relevância de programas institucionais voltados à formação continuada de professores e à promoção da saúde e do bem-estar docente, aspectos que influenciam diretamente a qualidade da educação. Ao considerar as especificidades da Amazônia, o estudo contribui para a valorização dos saberes locais, da diversidade sociocultural e das práticas educativas contextualizadas, fortalecendo o compromisso da universidade pública com o desenvolvimento regional e com a redução das desigualdades educacionais.

Embora os objetivos propostos tenham sido alcançados, a pesquisa apresenta limitações relacionadas ao recorte adotado, uma vez que concentrou sua análise nas experiências desenvolvidas em um único programa de formação continuada e em uma instituição específica. Dessa forma, os resultados não têm a finalidade de generalização, mas oferecem elementos que podem subsidiar análises em contextos semelhantes e ampliar a compreensão sobre experiências de inovação pedagógica em diferentes realidades educacionais.

Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, puderam ser identificadas algumas possibilidades de continuidade para futuras pesquisas. Entre elas, destacam-se a realização de estudos comparativos entre programas de formação docente desenvolvidos em diferentes instituições da Amazônia; a investigação dos impactos das ações de inovação pedagógica na prática profissional dos professores e na aprendizagem dos estudantes; a ampliação das análises sobre a relação entre formação docente, saúde e qualidade de vida; e o desenvolvimento de pesquisas longitudinais que permitam acompanhar os efeitos das ações formativas ao longo do tempo.

Conclui-se que a experiência desenvolvida pelo Cepels/UFT evidencia o potencial da integração entre ensino, pesquisa e extensão como estratégia para fortalecer a inovação pedagógica, a formação continuada e a produção do conhecimento no contexto amazônico. Ao valorizar as experiências dos sujeitos, as especificidades regionais e a articulação entre universidade e sociedade, a pesquisa reafirma a importância da educação pública como espaço de transformação social, contribuindo para o aprimoramento das políticas de formação docente e para o fortalecimento de práticas educacionais comprometidas com a qualidade da educação e o desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS

ABRAO, Kelber Ruhena; DA SILVA QUIXABEIRA, Alderise Pereira; FERREIRA, Marcus Vinicius Nascimento. **Atividade física no lazer: uma análise acerca da promoção da saúde dos profissionais das unidades básicas de saúde de Miracema do Tocantins**. Humanidades & Inovação, v. 9, n. 9, p. 352-374, 2022.

AGUIAR, José Vicente de Souza; OLIVEIRA, Kelly Almeida de; MADURO, Rossini Pereira. **A educação e as corporeidades: as resistências nas existências**. Revista da FAEBA, Salvador, v. 32, n. 72, p. 351-369, out./dez. 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/faeba/article/view/17621/12525>. Acesso em: 30 maio 2026.

BENCHIMOL, Samuel. **Amazônia: formação social e cultural**. Manaus: Valer, 2009.

BITAR, Eliana Freire. **Amazônia – um relato de sua (des)construção sociocultural**. Enciclopédia Biosfera, Goiânia, v. 6, n. 11, p. 1-13, 2010. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2010c/amazonia.pdf>. Acesso em: 30 maio 2026.

BRITO, MARLON SANTOS DE OLIVEIRA et al. **GESTÃO E LIDERANÇA EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO: PERCEPÇÕES DE GESTORES DE MIRACEMA DO TOCANTINS A PARTIR DE DIAGNÓSTICO REALIZADO PELO CEPELS**. REMUNOM, v. 13, n. 09, p. 1-17, 2026.

BRITO, Marlon et al. **Itinerários na universidade da maturidade: repercussão de práticas educativas para o empoderamento de pessoas idosas**. RIAGE-Revista Ibero-Americana de Gerontologia, v. 5, 2024.

DE ARAÚJO, Bárbara Carvalho; DA SILVA QUIXABEIRA, Alderise Pereira; ABRÃO, Ruhena Kelber. **Construindo caminhos para práticas de lazer dos Professores da rede pública de ensino**. Humanidades & Inovação, v. 9, n. 11, p. 297-307, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

GIORGI, A. **The theory, practice, and evaluation of the phenomenological method as a qualitative research procedure**. Journal of Phenomenological Psychology, v. 28, n. 2, p. 235-260, 1997.

MACIEL, Antônio Carlos. **Desafios Da Formação Docente Em Face da Expansão Capitalista na Amazônia**. Argumentos Pró-Educação. Pouso Alegre, v. 1, n. 1, p. 19-44, jan./abr. 2016. Disponível em: <http://ojs.univas.edu.br/index.php/argumentosproeducacao/article/view/71>. Acesso em: 30 maio 2026.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. (C. Moura, Trad.). São Paulo: Martins Fontes: Edição de 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

QUIJANO, A. **Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina.** In. LANDER, E. (org.) A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Colección Sur Sur: 2005.